COPA 2014
WWW.PLACAR.COM.BR
PLACAR
BRASIL 3 x 1 CROÁCIA
PRÓXIMO JOGO
MEXICANOS EM CLIMA DE GUERRA
MESSI x CR7
VEJA QUAL DELES CHEGA MELHOR AO MUNDIAL
PAÍS DA COPA
OS DRAMAS E AS FARRAS DOS JOGADORES
Abril
FESTA EM ITAQUERA
O que deu certo e o que foi mico na abertura da Copa
Numa estreia complicada, Neymar chama a responsabilidade e o Brasil vira. Com uma força do juiz japonês
Ufa!
ED. 1 x 13/JUNHO/2014 x R$ 5,00
7 893614 097695

Todos
os corações
no mesmo
lugar_
#issomu
FIFA WORLD CUP
Itaú
CBF
BRASIL
Banco Oficial da Copa do Mundo da FIFA 2014™
e da Seleção Brasileira de Futebol

daojogo
Itaú. Feito para você.
Itaú

Fundada em 1950

VICTOR CIVITA (1907-1990) ROBERTO CIVITA (1936-2013)

Diretor de Redação: Maurício Barros
Editor: Marcos Sergio Silva **Editor de arte:** Rogério Andrade **Editor de fotografia:** Alexandre Battibugli **Repórter:** Breiller Pires **Designers:** L.E. Ratto e Carol Nunes **Revisão:** Renato Bacci **Colaboraram nessa edição:** José Vicente Bernardo, Luiz Felipe Silva, Marco Bezzi, Ruy Azevedo e Zozi **PLACAR Online:** Rodolfo Rodrigues (editor), Helena Arnoni e Ricardo Gomes (repórteres) **Coordenação:** Cristiane Pereira **Atendimento ao leitor:** Sandra Hadich, Walkiria Giorgino, Sonia Santos, Carolina Garofalo **CTI:** Eduardo Blanco (supervisor)

www.placar.com.br

PUBLICIDADE SEGMENTADAS – Diretor de publicidade UN SEGMENTADAS: Rogério Gabriel Comprido **Diretores:** Tiago Afonso, Willian Hagopian **Gerentes:** Ana Paula Moreno, Fernanda Xavier, Fernando Sabadin, Cleide Gomes, Regina Maurano **Executivos de Negócios:** Adriana Martins, Ana Paula Viegas, Cadu Torres, Camila Roder, Cátia Valese, Cida Rogiero, Cintia Oliveira, Cristina Marto, Daniela Serafim, Emanuele Coghi, Fábio Santos, Fernanda Melo, Fernando Lapa, Gabriel Muller, Helio Lima, Juliana Chen Sales, Juliana Compagnoni, Juliana Mancini, Leandro Thales, Lucia Lopes, Livy Santos, Luis Augusto Dias Cesar, Luis Fernando Lopes, Marcelo de Campos, Marcus Vinicius Souza, Maria Helena Bernadino, Maria Lucia Vieira Strotbek, Marta Veloso, Mauricio Amaral Emanuelli, Mauricio Ortiz, Mayara Brigano, Michele Brito, Paula Perez, Raquel Ienaga, Rebeca da Costa Rix, Renato Mascarenhas, Roberta Maneiro, Sérgio Albino, Shirlene Pinheiro, Silvano Narcizo, Suzana Veiga Carreira, Vera Reis de Queiroz. **MARKETING – Diretor de Marketing:** Paulo Camossa **Diretores:** Louise Faleiros, Wagner Gorab **ESTRATÉGIA DIGITAL Diretor:** Guilherme Werneck **PUBLICIDADE REGIONAL - Diretor:** Jacques Ricardo **Gerentes:** Ivan Rizental, João Paulo Pizarro, Kiko Neto, Mauro Sannazzaro, Sonia Paula, Vania Passolongo **PUBLICIDADE INTERNACIONAL** Alex Stevens

APOIO, PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES – Gerente: José Paulo Rando **PROCESSOS – Gerente:** Willian Cunha **DEDOC E ABRIL PRESS** Elenice Ferrari **PESQUISA E INTELIGÊNCIA DE MERCADO** Andrea Costa **RECURSOS HUMANOS Gerente:** Daniela Rubim **TREINAMENTO EDITORIAL** Edward Pimenta

Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7221, 14º andar, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000 **Publicidade São Paulo e informações sobre representantes de publicidade no Brasil e no Exterior:** www.publiabril.com.br

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL: Almanaque Abril, AnaMaria, Arquitetura & Construção, Aventuras na História, Boa Forma, Bons Fluidos, Capricho, Casa Claudia, Claudia, Contigo!, Dicas Info, Elle, Estilo, Exame, Exame PME,Guia do Estudante, Guias Quatro Rodas, Info, Manequim, Máxima, Men's Health, Minha Casa, Minha Novela, Mundo Estranho, National Geographic, Nova, Placar, Playboy, Publicações Disney, Quatro Rodas, Recreio, Runner's World, Saúde, Sou Mais Eu!, Superinteressante, Tititi, Veja, Veja BH, Veja Brasília, Veja Rio, Veja São Paulo, Vejas Regionais, Viagem e Turismo, Vida Simples, Vip, Viva!Mais, Você S.A., Você RH, Women's Health Fundação Victor Civita: Gestão Escolar, Nova Escola.

PLACAR nº 1 (EAN 789-3614-09769-5), ano 45, junho de 2014, é uma publicação da Editora Abril **Edições anteriores:** venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca + despesa de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. Distribuida em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **PLACAR** não admite publicidade redacional.

FIPP
Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112
Demais localidades: 0800-775-2112 www.abrilsac.com
Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2121
Demais localidades: 0800-775-2828 www.assineabril.com.br

IMPRESSA NA GRÁFICA ABRIL
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP

Abril MÍDIA S.A.
Conselho de Administração:
Giancarlo Civita (Presidente), Esmaré Weideman, Hein Brand, Roberta Anamaria Civita, Victor Civita Neto
Presidente: Fábio Colletti Barbosa

www.abril.com.br

Maurício Barros
DIRETOR DE REDAÇÃO

PRELEÇÃO

Estreia dura

Que sufoco! Com 10 minutos de Copa do Mundo, a torcida brasileira já estava com um nó na garganta. Como assim? Isso não estava programado! Porque não há na história recente da seleção brasileira uma equipe que tenha chegado às vésperas de um Mundial com tanta coisa a favor – time titular definido, nenhum problema físico, ausência de guerra de egos entre as estrelas, clima bom entre comissão técnica e imprensa... Mas faltou combinar com os croatas. Eles vieram muito bem organizados, definidos em sua proposta de jogo, e se aproveitaram da enorme (e absolutamente normal) ansiedade do Brasil nos primeiros minutos. Jogar uma Copa em casa é doce, mas não é mole não. Ainda mais na estreia. Acontece de a bola passar por baixo de grandes zagueiros, resvalar no lateral consagrado e entrar contra o próprio gol. Faz parte.

Mas a seleção contou com a compreensão da torcida, que imediatamente depois do gol croata gritou em apoio a Marcelo e ao time. Mesmo meio zonzo, o Brasil foi pra

© CAPA RICARDO CORREA

Neymar se prepara para bater o pênalti que não houve em Fred

cima e as coisas aos poucos foram entrando nos eixos. Não sem a Croácia deixar de levar perigo, porque afinal é o adversário mais difícil do grupo. Mas a qualidade dos jogadores brasileiros começou a aparecer. É grande notícia para a seleção Neymar ter mostrado seu poder de decisão logo na estreia. O primeiro gol tem sua marca. Uma jogada individual, arrancando com a bola dominada e finalizando com precisão. A virada veio em um pênalti que não houve. Mas erros de arbitragem acontecem em Copas do Mundo. Só não se esperava que fosse tão cedo...

Oscar foi o melhor jogador em campo, tendo participado dos dois primeiros gols e marcado o seu no último minuto. Justo ele, que vinha recebendo críticas e jogava com a "sombra" de William ameaçando sua condição de titular (Felipão fez questão de negar isso na entrevista ao final da partida, mas é fato que o companheiro cabeludo de Chelsea vinha fazendo mais que o camisa 11 nos últimos jogos do Brasil). Agora, é esperar pelo confronto contra o México, na próxima terça-feira, em Fortaleza. O Brasil chegará mais aliviado da pressão da estreia, e enfrentará um adversário mais frágil, embora tradicionalmente "chato". As chances de encaminhar a classificação são grandes.

COMEÇA O ESPETÁCULO

Às 17h01, o croata Kovacic dá o pontapé inicial na Arena Corinthians e a bola rola pela primeira vez na vigésima Copa do Mundo

junho 2014

COPA 2014 PLACAR

edição 1

Pintou a paixão

Por todo o país, ruas, paredes e muros refletem as cores da nossa alma verde-amarela. Veja algumas das mais belas manifestações da torcida brasileira em forma de arte — como o quilométrico muro da Radial Leste, importante avenida paulistana, que ilustra a parte superior das páginas a seguir

©2

©1 ALEXANDRE BATTIBUGLI ©2 REUTERS

©1 ALEXANDRE BATTIBUGLI ©2 REUTERS

PERIGO
FILMA
NÁIS

Traz o Hexa Brasil!

©1 ALEXANDRE BATTIBUGLI ©2 REUTERS

©1 ALEXANDRE BATTIBUGLI ©2 REUTERS

TATERKA®
FIFA WORLD CUP
Brasil
patrocinador oficial
que bom que você veio
Todas as torcidas do mundo
vão passar por aqui.
O McDonald's dá as boas-vindas.

©1 ALEXANDRE BATTIBUGLI ©2 REUTERS ©3 GETTY IMAGES

que bom que você veio
FIFA WORLD CUP
Brasil
patrocinador oficial

TATERKA ©

© FOTO RENATO PIZZUTTO

APITO

AMIGO

Foi uma estreia dura, complicadíssima. Mas Yuishi Nishimura, o Nishi, deu uma força e apitou pênalti para o Brasil em um momento delicado do jogo. E o Brasil fez 3 x 1 sobre a Croácia, para alívio geral da nação

POR Maurício Barros e Breiller Pires

A beleza dos laços entre Brasil e Japão vai muito além da Sabrina Sato. Desde a chegada ao porto de Santos do Kasato Maru, o navio que trouxe os primeiro 781 imigrantes nipônicos, em 1908, a relação entre os dois países só faz fortalecer.

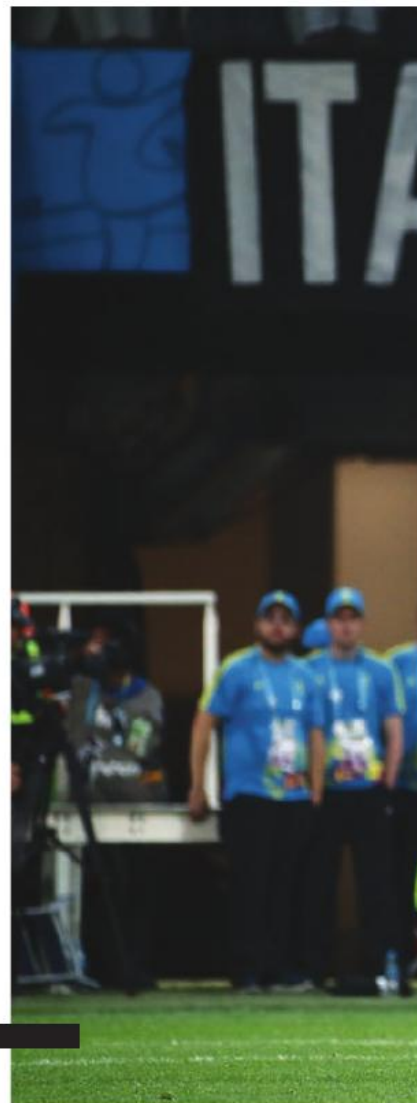
Ontem, na Arena Corinthians, o mundo viu mais uma prova de carinho. Involuntário, sejamos justos. Aos 23 minutos do segundo tempo, o árbitro japonês Yuichi Nishimura, nascido em Tóquio há 42 anos, apitou pênalti do zagueiro croata Lovren sobre Fred e mudou a história de uma estreia até então complicadíssima da seleção brasileira na Copa do Mundo. O pênalti não existiu. O camisa 9 brasileiro recebeu rasteiro de Oscar dentro da área, de costas para o gol, e se atirou quando percebeu a chegada do zagueiro. Nishimura (quem sabe só "Nishi", daqui para frente, que tal?) foi na dele e marcou. Neymar bateu firme, o goleiro Pletikosa ainda tocou na bola, mas ela entrou no seu canto direito, a meia altura. O Brasil virava um jogo diante de um adversário taticamente melhor e abria espaço para a primeira vitória no torneio que volta a organizar depois de 64 anos.

Foi uma partida duríssima. A Croácia é um time muito bem organizado, que sabe o que faz com a bola. O técnico Niko Kovac, mesma idade do Nishi, armou a equipe com dois homens na frente, Jelavic e Olic, e oito jogadores na marcação, em duas linhas de quatro muito bem treinadas. Quando retomava a bola, partia rapidamente para o contra-ataque, municiado por Modric e se aproveitando da péssima jornada dos dois laterais brasileiros Daniel Alves e Marcelo. O Brasil mostrava ansiedade. A carimbada de bola que David Luiz deu nas costas de Luiz Gustavo, em uma tentativa de cobrança de falta rápida, era sintomática. E foram os dois laterais os protagonistas do primeiro gol da Copa do Mundo. Da pior maneira possível. O canhoto Olic, 34 anos, veterano de duas Copas, recebeu nas costas de Daniel Alves e cruzou. A bola passou por Thiago Silva e David Luiz, resvalou no atacante croata e encontrou o pé direito de Marcelo, que marcou contra. Croácia 1 x 0. Um mini-Itaquerazo baixou sobre o país da Copa. Mas a torcida tratou de exorcizar o fantasma gritando em apoio ao time. Era cedo demais para se abater.

O gol fez o Brasil despertar um pouco de sua catatonia inicial. Sem grande organização, mas com muita vontade. Paulinho arriscou um chute que o goleiro espalmou. E Neymar começou a aparecer. Após ótima jogada pela direita, já dentro da grande área, ele fez o cruzamento. A zaga interceptou, a bola sobrou para Oscar bater, de fora da área, com efeito, para uma grande defesa de Pletikosa. A Croácia continuava perigosa nos contra-ataques, e Olic ganhava todas de Daniel Alves.

Aos 26 minutos, um lance dava pinta de que o Brasil poderia perder a cabeça: Neymar subiu para disputar de cabeça com Modric, e atingiu propositadamente o meia do Real Madrid com uma cotovela-

"EU QUERIA QUE O CHUTE SAÍSSE EMBAIXO, MAS NÃO TÃO FRACO. O QUE IMPORTA É QUE FOI GOL."

Neymar falando sobre o primeiro gol do Brasil

12/6 ARENA CORINTHIANS (SÃO PAULO-SP)

BRASIL 3 x 1 CROÁCIA

J: Yuichi Nishimura (JAP)
P: 62103
G: Marcelo (contra) 11 e Neymar 29 do 1º; Neymar 25 e Oscar 45 do 2º
Cartão amarelo: Neymar, Corluka, Lovren e Luiz Gustavo

BRASIL		CROÁCIA	
Julio Cesar	6	Pletikosa	5
Daniel Alves	4	Srna	5
Thiago Silva	5	Corluka	5
David Luiz	5	Lovren	5
Marcelo	5	Vrsaljko	5,5
Luiz Gustavo	5,5	Perisic	6
Paulinho	5	Modric	6
Hernanes 17 do 2º	5,5	Rakitic	6
Oscar	7	Kovacic	5,5
Hulk	5	Brozovic 16 do 2º	5,5
Bernard 22 do 2º	5,5	Olic	5,5
Neymar	7	Jelavic	5,5
Ramires 42 do 2º	s/n	Rebic 33 do 2º	5
Fred	5	T: Niko Kovac	
T: Luiz Felipe Scolari			

BOLA DE PRATA DA COPA
Todos os jogadores que entrarem em campo durante a Copa, em todos os jogos, serão avaliados pela equipe de especialistas da PLACAR e receberão notas de 0 a 10, segundo os critérios técnicos adotados no Campeonato Brasileiro. Um jogador de cada posição será declarado vencedor da Bola de Prata se chegar ao fim da competição com a melhor média de notas, cumprindo requisitos mínimos de participação. O melhor entre os 11 melhores receberá o prêmio Bola de Ouro PLACAR.

NÚMEROS DA PARTIDA

O JOGO

1º TEMPO

0 Começa o Mundial na Arena Corinthians!

6 Olic recebe cruzamento e cabeceia com perigo.

10 Gol da Croácia! Olic cruza rasteiro, Jelavic só raspa na bola, que bate em Marcelo e entra.

20 Paulinho invade a área, chuta e Pletikosa rebate.

21 De fora da área, Oscar chuta e Pletikosa faz excelente defesa.

26 Neymar dá cotovelada em Modric e toma amarelo.

28 Olic chega à linha de fundo e cruza. Jelavic cabeceia e Julio Cesar pega.

29 Gol do Brasil! Oscar rouba a bola e serve Neymar. Ele avança e chuta rasteiro. A bola bate na trave e entra.

47 Fim de primeiro tempo.

2º TEMPO

21 Falta na intermediária. Dani Alves chuta forte, mas sem muito perigo.

23 Felipão põe Bernard no lugar de Hulk.

25 Gol do Brasil! Árbitro marca pênalti inexistente em Fred. Neymar bate forte e Pletikosa quase pega.

31 Oscar faz linda jogada e cruza. David Luiz quase marca de cabeça.

34 Bernard cobra escanteio no primeiro pau e Fred desvia com perigo.

37 Cruzamento croata e Olic disputa no alto com Julio Cesar. Na sequência, Croácia marca, mas árbitro marca falta no goleiro.

40 Modric chuta de longe. Julio Cesar defende e David Luiz afasta.

42 Luiz Gustavo para ataque croata e toma amarelo.

45 Pressão da Croácia! Perisic rouba a bola na entrada da área e obriga difícil defesa de Julio Cesar

46 Gol do Brasil! Em contra-ataque, Oscar ganha na corrida e bate de bico para o gol.

49 Fim de jogo. Vitória do Brasil na estreia da Copa.

Marcelo toca para as redes. O primeiro gol da Copa foi contra

> "NÃO É A PRIMEIRA VEZ QUE ISSO ACONTECEU COMIGO."
> **Marcelo** falando sobre seu gol contra

da no rosto. Cartão amarelo para o astro brasileiro.

Aos 28, entretanto, o camisa 10 do Barcelona voltou aos eixos. Recebeu uma bola limpa de Oscar, o melhor do Brasil até então (e que seria o melhor da partida) e avançou com ela dominada pelo meio. A poucos metros da linha da área, bateu de esquerda, rasteiro. O chute não foi forte, mas colocado o suficiente para tocar na trave e entrar, sem chances para o grandalhão Pletikosa, que se esticou todo.

Alívio geral no Itaquerão. O Brasil empatava ainda no primeiro tempo. Era de se esperar que assentasse os ânimos e fizesse sua melhor qualidade, finalmente, prevalecer. Mas não. O jogo continuou do mesmo jeito, aberto, traiçoeiro, com possibilidades para os dois times.

Na volta para o segundo tempo, a Croácia intensificou a pressão na saída de bola brasileira. A seleção tinha dificuldades para trocar mais de três passes seguidos, Paulinho e Neymar não participavam do jogo, Hulk e Fred eram meros espectadores. Os croatas continuavam ameaçando pela esquerda com os cruzamentos rasteiros de Olic, mas a zaga brasileira mostrava firmeza nos cortes. Aos 21 minutos, Neymar sofreu falta perto da área. Daniel Alves bateu por cima do gol, com perigo. Dois minutos depois, Nishimura deu o pênalti que mudaria a história do jogo. Os croatas reclamaram demais do mergulho de Fred.

Com a virada, o Brasil respirou e passou a tocar melhor a bola. O jogo seguia equilibrado, com chances para as duas equipes, mas sem a mesma organização de antes. Aos 45 minutos, o lance que premiaria o melhor jogador em campo. Oscar partiu com a bola dominada e de biquinho bateu paralela no canto direito do goleiro. Pronto, o jogo estava ganho. Mas o placar de 3 x 1 não diz o que foi a partida. A Croácia não apenas poderia ter saído com um empate como também poderia ter vencido. Será uma zebra se não se classificar às oitavas pelos talentos individuais que tem e, sobretudo, pela força de seu conjunto.

Quanto ao time de Felipão, essa vitória é absolutamente fundamental. Uma estreia em Copa do Mundo é sempre uma partida complicada. Quando se trata do primeiro jogo do país anfitrião, então, multiplique-se a tensão por dez. Não foi diferente com o Brasil, o que é absolutamente normal. A seleção passa por seu primeiro desafio, o maior nesta primeira fase, e encaminha sua classificação. Erros de arbitragem acontecem em todas as Copas do Mundo. Nesta, começaram cedo.

Se o erro de Nishimura foi decisivo para o resultado, nada também garante que o Brasil não pudesse virar de outra forma. Fifa e governo brasileiro também estão aliviados com o triunfo do time da casa. Uma boa campanha da seleção é fundamental para virar o clima do país em favor do evento e afastar um possível apoio popular às manifestações dos grupos contrários à Copa. A família Scolari vai tranquila para o jogo contra o México, em Fortaleza, na próxima terça-feira, 17. No dia seguinte, comemora-se mais um aniversário da imigração japonesa – 106 anos. Arigatô. ☒

Virada à paulista

Jogadores e Felipão enaltecem apoio dos torcedores no Itaquerão

Juiz marca pênalti em Fred e croatas ficam malucos

©2

Antes mesmo da cerimônia de abertura, os torcedores que começavam a chegar timidamente no Itaquerão já puxavam o grito de "Brasil, Brasil, Brasil". Depois, com o estádio cheio, os três goleiros da seleção entraram em campo para o aquecimento, se abraçaram no centro do gramado e ouviram o aplauso efusivo das arquibancadas.

Julio Cesar, que falhou no fracasso diante da Holanda em 2010, emocionou-se ao receber o incentivo de torcedores atrás do gol.

Diferentemente do que se viu no Morumbi há uma semana, a atmosfera no estádio da Zona Leste era de apoio irrestrito à seleção.

Daniel Alves foi aplaudido ao evitar a saída de bola logo no aquecimento com Neymar. Com a bola em jogo, nem os seguidos erros de passe do lateral foram capazes de despertar as vaias que ecoaram ainda no primeiro tempo no estádio são-paulino.

Depois do gol da Croácia, os gritos de apoio se intensificaram. Dez minutos depois, um sujeito na arquibancada tentou puxar um coro de vaias e quase apanhou.

No quesito "hino à capela", a torcida paulista superou inclusive o coro épico do Maracanã, na final da Copa das Confederações. "Foi inacreditável, diferente de tudo que já vi, o apoio que recebemos dos nossos torcedores. Acabou com essa história criada há 40, 50 anos de que São Paulo não apoiava a seleção", disse Felipão.

O lateral Marcelo, que fez o gol contra, também cobriu a torcida de elogios. "Os torcedores foram maravilhosos. Apoiaram do início ao fim e nos deram muita força na hora do aperto, quando sofremos o gol. Por isso, o time não se abalou. Espero que a torcida de São Paulo sirva de referência para quem for aos próximos jogos do Brasil."

Para Felipão, a equipe, apesar da juventude, reagiu positivamente empurrada pelos mais de 60 000 torcedores no Itaquerão. "Além da torcida, nossos jogadores estão de parabéns. Para uma equipe jovem como essa, jogando sob pressão e em desvantagem, não é fácil buscar a virada e fazer um bom resultado."

Técnico da Croácia não se conformava

"Pênalti ridículo"

Árbitro desagrada as duas seleções, mas decide a favor do Brasil

Aos 28 do segundo tempo, Fred recebe na área, tenta girar, sente a mão do zagueiro Lovren em seu ombro e desaba. O árbitro japonês cai no jogo de cena e assinala o pênalti, revoltando os jogadores croatas. Assim foi o lance que, pelo menos na análise de Niko Kovac, definiu a vitória brasileira na estreia. "O pênalti foi ridículo", disse o técnico da Croácia. "Se alguém nesse estádio viu pênalti no lance, levante a mão, porque eu não posso levantar a minha, de forma alguma. Se isso é falta, não deveríamos estar aqui jogando futebol, mas sim basquete." No primeiro tempo, Yuichi Nishimura deixou de marcar uma falta em Oscar à beira do campo, inverteu um lateral e irritou Felipão, que saiu esbravejando com o assistente no intervalo. "Discordei do árbitro em algumas marcações, mas foram interpretações dele. Eu achei que foi pênalti. Revi o lance umas dez vezes e não tenho dúvida", afirmou Scolari. Já no segundo tempo foi a vez dos croatas interpelarem Nishimura a cada lance, sobretudo depois do pênalti. O fato é que o árbitro que expulsou Felipe Melo na eliminação para a Holanda em 2010, nas quartas de final, deu uma mãozinha bem mais generosa que a do croata sobre o ombro de Fred para a empurrar a seleção rumo à primeira vitória quatro anos depois.

O dez decide

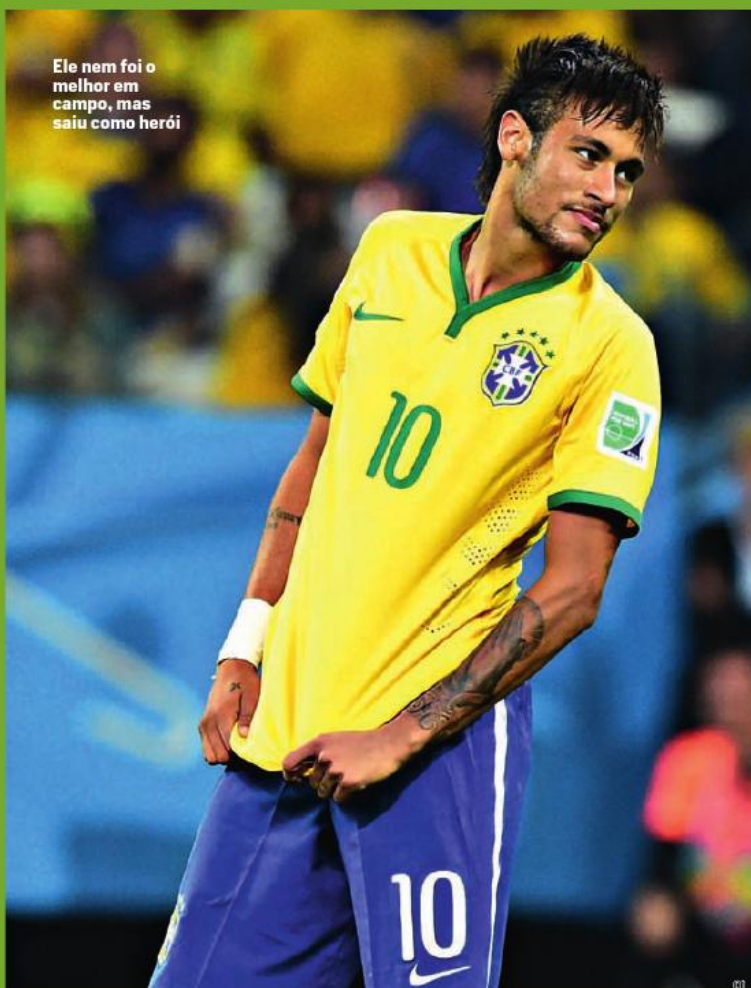
Neymar marca duas vezes, quebra jejum e exorciza "maldição" da camisa 10

Nos últimos amistosos, ele já vinha chamando o jogo e a responsabilidade de decidir para o Brasil. E não foi diferente na estreia. Em sua primeira Copa, vestindo a 10 da seleção, Neymar fez dois gols e encerrou um jejum que estava encarnado na mais mística das amarelinhas em Copas recentes. Desde que Rivaldo, que também havia sido o último a comemorar um gol na estreia, anotou diante da Inglaterra, nas quartas de final da Copa de 2002, um camisa 10 não marcava pela seleção em Mundiais. Ronaldinho Gaúcho e Kaká passaram em branco em 2006 e 2010, respectivamente. Sem sentir o peso da camisa, Neymar ainda entrou para a história. Ao converter a penalidade sofrida por Fred, ele se tornou o nono jogador estreante a fazer dois gols no primeiro jogo de Copa do Mundo. O último brasileiro que marcou duas vezes na estreia havia sido o atacante Ademir, em 1950: 4 x 0 diante do México, no Maracanã. "Estou muito feliz pelos dois gols, mas principalmente pela vitória. O Brasil não é um ou dois jogadores. Somos muito fortes individual e coletivamente. Quando jogamos bem é difícil vencer nossa equipe", diz o atacante.

Antes de assumir a 10, na Copa das Confederações, Neymar jogava com a 11, mesmo número que vestiu no Santos e que enverga hoje, no Barcelona. "A 10 não pesa para mim. Pelo contrário, só me traz sorte", afirma. Com os dois gols e intensa participação nas jogadas de ataque, o craque brasileiro foi eleito o melhor da estreia pela Fifa. Na Copa das Confederações, ele havia levado o prêmio de melhor em campo em quatro dos cinco jogos, incluindo a final contra a Espanha. Acabou eleito o craque do torneio e, dessa vez, numa Copa do Mundo, tem a chance de repetir a façanha. Mas, segundo ele, o objetivo é outro. "Não fico pensando em ser melhor do mundo ou melhor da Copa. Quero ser campeão. Esse é o meu sonho, desde menino. O que vier além disso será um reflexo do futebol que a equipe apresentar", diz o dono da lendária camisa que um dia foi de Pelé, Zico e Rivaldo. E que ontem voltou a sentir o gosto do gol na Copa do Mundo.

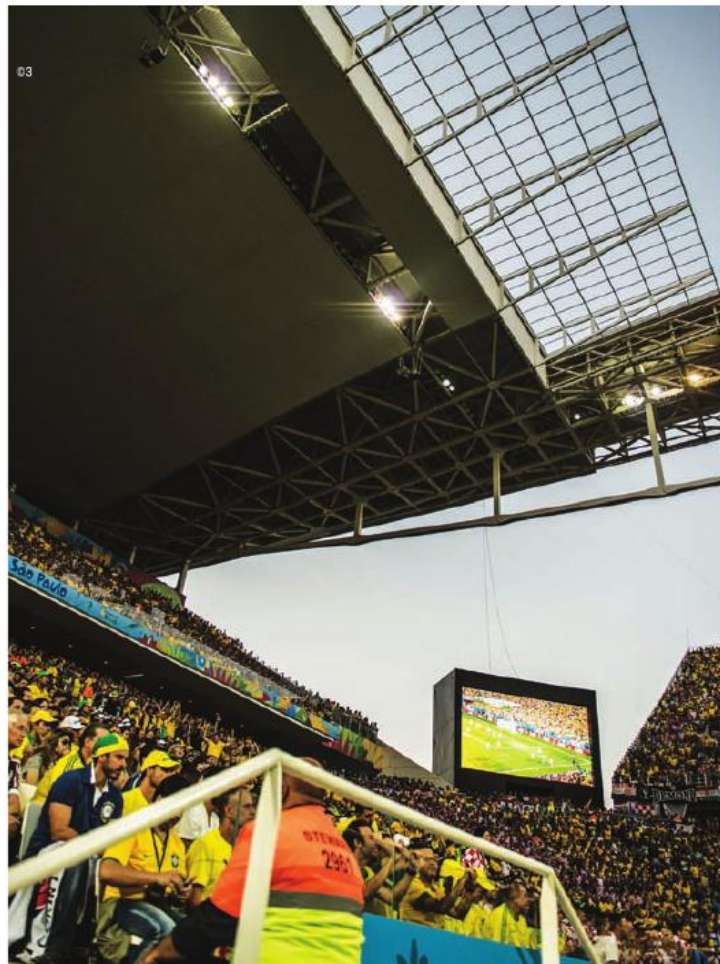
Aos 42 do segundo tempo, Neymar deu lugar a Ramires e saiu de campo ovacionado pela torcida paulista, que, após o gol de pênalti, já havia gritado seu nome a plenos pulmões.

Ele nem foi o melhor em campo, mas saiu como herói

©1

O gigante apagou

Estádio novo e defesa, que não sofria gols havia 303 minutos, falham na estreia

Aos 15 minutos do primeiro tempo, metade dos refletores da ala norte do Itaquerão apagaram. O lado croata ficou parcialmente sem luz. O árbitro, no entanto, não precisou interromper a partida, já que ainda não havia escurecido em Itaquera. A iluminação foi reestabelecida alguns minutos depois, mas a defesa brasileira, que até o gol contra de Marcelo na estreia no Mundial mantinha um retrospecto de 303 minutos sem ser vazada, perdeu o brilho. Insegura no começo do jogo, acabou dando espaços para o time croata contra-atacar, sobretudo pela direita, nas costas de Daniel Alves – setor onde Olic teve liberdade para criar a jogada do primeiro gol. A bola aérea também era um tormento. Assim como no amistoso diante da Sérvia, David Luiz e Thiago Silva bateram cabeça na marcação, e jogadores altos, como Jelavic e Perisic, acabaram levando vantagem nos cruzamentos. O técnico Luiz Felipe Scolari, entretanto, preferiu reconhecer as virtudes do adversário. "Poucos times são capazes de cruzar como a Croácia. Eles colocam a bola perfeitamente entre o goleiro e o zagueiro. O David salvou alguns cruzamentos que, por sorte, não botou contra o nosso gol. Aposto que a Croácia vai se classificar nesse grupo", disse o comandante.

Um dos pontos fortes do Brasil, a zaga que não sabia o que era sofrer gol este ano – o último havia sido no amistoso contra o Chile, em novembro de 2013, passou por sua prova de fogo logo na estreia. Na véspera do jogo, o técnico croata Niko Kovac afirmou que gostaria de testar o Brasil sob pressão, com a necessidade de correr atrás do placar, algo raro desde que Felipão assumiu o comando. Na campanha da Copa das Confederações, por exemplo, o Brasil não começou perdendo em nenhuma partida. O fator nervosismo, por se tratar da estreia, também pesou. "Sentimos um pouco esse primeiro jogo", afirma David Luiz. "Demorou um pouco para o time se soltar, liberar toda a emoção que sentimos com a torcida cantando o hino. E a Croácia se aproveitou disso. Mas tivemos atitude, fechamos o primeiro tempo com o empate e jogando melhor."

No entanto, a defesa melhorou no segundo tempo, encorpou a marcação, principalmente com o suporte de Luiz Gustavo, e segurou a bronca quando o Brasil foi pressionado pelo criativo meio-campo da Croácia, liderado por Modric. A meta de Thiago Silva, porém, de guiar a seleção ao hexa sem sofrer um gol sequer – feito que o Brasil nunca alcançou em Mundiais –, caiu por terra logo no primeiro jogo. Nada que abale a confiança do capitão. "Infelizmente levamos o gol. Mas temos que valorizar a garra da equipe, que não abaixou a cabeça e lutou muito para virar o jogo."

Segurança na retaguarda
David Luiz teve muito trabalho com os rápidos e entrosados croatas, mas deu conta do recado

NÃO TEVE GRAÇA

O trio Claudia Leitte, Jennifer Lopez e Pitbull se salvou na abertura de 25 minutos que antecedeu o jogo entre Brasil x Croácia na Arena Corinthians. A festa privilegiou ritmos brasileiros, mas não empolgou

Jennifer Lopez, Pitbull e Claudia Leitte cantam *We Are One*

©2

©1 RENATO PIZZUTTO ©2 REUTERS

Cores dentro do campo e vazios na arquibancada

A OPINIÃO QUE VEM DE FORA

Imprensa internacional não foi nada cordial com a abertura dirigida pela belga Daphne Cornez

"Se você está no Brasil e sabe dançar, entre em contato com a organização e eles vão arrumar um lugar pra você na cerimônia de encerramento" – **BBC**

"Eles ainda estão dançando. Imagine a cerimônia de abertura da Olímpiada de Londres, em 2012, mas com pelos menos 90% de pessoas a menos. Ou fogos de artifícios. Ou banda. Ou qualquer coisa realmente impressionante" – **BBC**

"Está tudo muito bonito, mas eu não consigo parar de pensar que teria sido melhor se eles tivessem colocado o Neymar em campo pra fazer duas horas de embaixadinhas, apenas. Ao invés disso, eles continuam dançando" – **The Guardian**

"A ideia de resumir regiões, estilos e enquadrar o DNA de um país tão grande e diversificado não deu muito resultado. Por que não apostaram só na música?" – **Olé**

"A cerimônia de abertura da Copa confirma que tem mais conexão de internet em um barco no Amazonas do que na Arena Corinthians. Nem o Tinder Funciona" – **El Mundo**

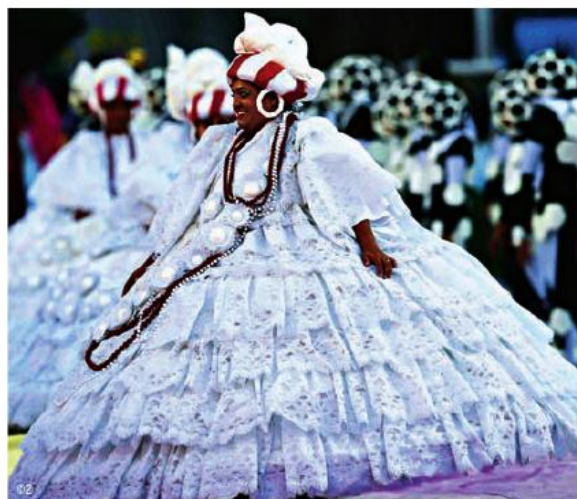
"Tem umas garotas de rosa pulando em uma cama elástica. Na tribuna as pessoas desistiram de buscar uma interpretação" – **El Mundo**

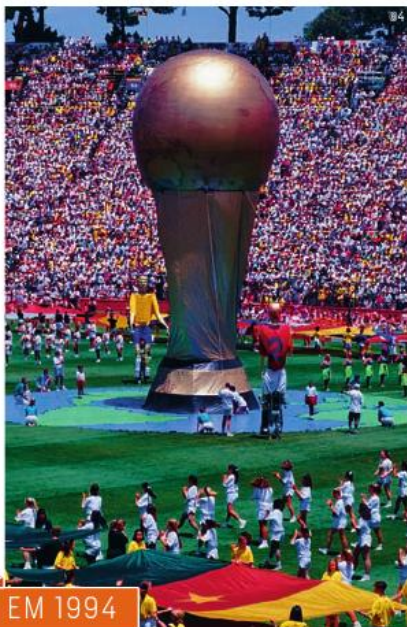
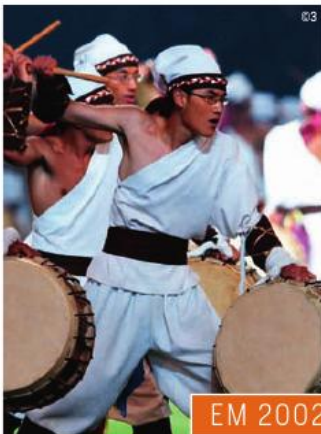
©1

©2

RITMOS BRASILEIROS
Dançarinas se esforçam durante abertura da Copa sem ter uma reação empolgada do público, que esperava ansiosamente a partida

©2

©1 ALEXANDRE BATTIBUGLI ©2 REUTERS ©3 RICARDO CORREA ©4 MARCOS ROSA ©5 CARLOS NAMBA

NAS OUTRAS COPAS

Cerimônias anteriores também não foram marcantes. Tradição de aberturas "fantásticas" é marca das Olimpíadas

EM 1994

EM 2002

COM POUCA INSPIRAÇÃO
Tanto nos Estados Unidos (1994); Coreia do Sul (2002), África do Sul (2010) e Argentina (1978), a emoção ficou restrita aos jogos

EM 2010

EM 1978

ERROS E ACERTOS

Com apenas 25 minutos de duração,listamos o que funcionou e não na abertura

Aprovado | Não funcionou

EXOESQUELETO

O pontapé inicial da primeira partida da Copa do Mundo no Brasil foi dado simbolicamente por Juliano Pinto, 29, paraplégico em treinamento na AACD. O equipamento foi desenvolvido pela equipe do neurocientista brasileiro Miguel Nicolelis.

ROTEIRO

Apesar de sem graça, a abertura ocorreu sem grandes erros e sobressaltos. O roteiro foi cumprido sem que grandes mudanças tivessem de ocorrer no percurso.

BANDEIRA TROCADA

Durante a apresentação na esfera central, a bandeira da Nigéria foi trocada pela de Niger, país também africano, mas com cores bem diferentes. Além do verde, estampa o laranja.

PLAYBACK

Britney Spears não ficaria orgulhosa dessa apresentação. Nem tanto pelo playback que Pitbull, J.Lo e Claudia Leitte protagonizaram na apresentação da música oficial da Copa, *We Are One*, mas pela falta de sincronia na dublagem.

ELEVADOR EMPERROU

O trio de cantores saiu do centro de uma esfera no meio do campo. O problema todo aconteceu quando o elevador que subiu com os três artistas emperrou. Pitbull teve de puxar Jennifer Lopez pelo braço.

FRATURA EXPOSTA

Em meio a uma crise técnica, México chega desfalcado por lesões e em guerra contra os seus astros, mas sem esquecer a fama de asa negra da seleção brasileira

POR Marcos Sergio Silva

A descontração nos treinos no CT Rei Pelé, em Santos, foi um disfarce perfeito para o clima bélico que rondou a seleção mexicana no último ano. Estrelas em baixa, outras afastadas, uma mudança de técnico às vésperas da decisão da vaga na Copa, três goleiros convocados sem que nenhum saiba quem é o titular, atletas que atuam fora do país perdendo espaço no time nacional e um jogador lesionado (e fora da Copa).

Para os que acompanharam a sessão aberta ao público, no entanto, a impressão foi a de uma seleção em êxtase. Javier "Chicharito" Hernández, atacante do Manchester United-ING e jogador mais popular do elenco, trocou as arrancadas por um lugar sob as traves. Ochoa, goleiro do francês Ajaccio, tentava, em vão, concluir como um centroavante na pequena área. Reservas, virados com as nádegas para a linha de pênalti, funcionavam como alvo para os chutes de longa distância.

Mas, afinal, que México é esse? Nem mesmo Miguel Herrera, técnico com bom histórico no futebol mexicano (conduziu o América ao título local de 2013), sabe responder. "Todos os 23 convocados têm chance de entrar como titulares",

©1

©1 REUTERS ©2 GETTY IMAGES

Peralta comemora um dos dois gols marcados contra o Brasil em Londres: eles enterraram nossa obsessão olímpica em 2012; ao lado, Luis Montes, vítima do acirramento em um time sem titulares definidos

diz. Parece discurso motivador, mas ele está dizendo a verdade. Contra Camarões, ele só decidiu o time titular a dois dias da estreia.

As críticas não devem necessariamente ser creditadas a Herrera. O México chega ao Mundial depois de uma Eliminatória sofrível, em uma região sem tradição no futebol, as Américas do Norte e Central. A seleção ficou em quarto lugar na classificação final, atrás de Estados Unidos, Costa Rica e Honduras – no hexagonal final, superou apenas Jamaica e Panamá. Nessa etapa, a equipe foi coordenada por Victor Manuel Vucetich, que esteve no ano passado com o México na Copa das Confederações. A quarta posição nas Eliminatórias colocou o México na rota da repescagem, contra a Nova Zelândia. Herrera chegou e dispensou os "estrangeiros" – entre eles, Carlos Vela, tido como o melhor jogador mexicano da atualidade e que nunca mais foi chamado para a seleção. A vaga foi obtida apenas com jogadores da liga mexicana, sobretudo o América, ex-time de Herrera. As duas goleadas (5 x 1 e 4 x 2) sacramentaram a ida para o Brasil.

Peralta, atacante de 30 anos que só atuou no México em toda a sua carreira, foi responsável direto pela classificação, ao marcar cinco gols em dois jogos. Não fora a primeira vez que decidia – e os brasileiros hão de recordar os dois gols que tiraram da seleção de Mano Menezes e Neymar o ouro olímpico em Londres 2012. "É complicado encontrar o Brasil logo na segunda partida", diz, sobre o jogo de terça-feira no Castelão. "Mas o México vem sendo respeitado ultimamente. Espero fazer tudo o que fiz em Londres outra vez. Sabemos como é o Brasil, e temos que jogar de igual para igual."

©1

Para isso, ele e seus colegas terão que driblar um time titular pouco experimentado. Nos três primeiros amistosos do ano, contra Coreia do Sul, Nigéria e Estados Unidos, de novo apenas os locais participaram. Às vésperas da Copa, Miguel Herrera experimentou "gringos" como Giovani dos Santos, ex-promessa do Barcelona e que hoje atua no Villarreal-ESP, e Guardado, ala do Bayern Munique-ALE. "Nossas três últimas partidas (Equador, Portugal e Bósnia) foram bem diferentes – e todas contra seleções que estarão no Mundial. Pudemos ver a evolução da equipe. Estamos

> "EU ME SINTO COMO UM A MAIS. É O MÉXICO QUE ME IMPORTA."
>
> **Javier "Chicharito" Hernández,** barrado do time titular, mas ainda o nome mais popular da seleção mexicana.

Corona, Ochoa e Talavera: disputa aberta pelo gol. Mas o do meio levou

©2

quase perfeitos", diz Guardado.

A indecisão provocou um excesso de vontade e acirramento até mesmo nos amistosos. Em um lance bisonho, Luis Montes, forte candidato a titular no meio-campo, quebrou a perna contra o Equador e foi dispensado. Nos treinamentos, é comum ver jogadores atuarem como numa decisão de Libertadores.

Depois de algum suspense, Herrera desfez algumas dúvidas. Decidiu colocar Chicharito Hernández na reserva enquanto Giovani dos Santos e Oribe Peralta cumprem suas funções no ataque. "Sou apenas mais um no elenco", diminui Chicharito. Ochoa será o goleiro, com Talavera e Corona revezando como primeiro reserva.

Herrera costuma ter dois esquemas táticos. Adepto de um futebol ofensivo (é tido como "lavolpista", referência ao argentino Ricardo La Volpe, que treinou os mexicanos na Copa de 2006), ele avança seus laterais quando enxerga um adversário mais frágil e posiciona dois atacantes mais à frente. Contra o Brasil, deve recuar os alas e deixar Peralta isolado à frente.

"Todos os adversários são muito difíceis, mas o Brasil é o país-sede, o favorito para vencer a Copa do Mundo", diz Herrera, que já prevê a decisão da vaga contra a Croácia, no Recife. Mas, com o roteiro mais tranquilo de todos os times do grupo (joga em três cidades próximas do Nordeste, ao contrário do Brasil, que atravessa o país de São Paulo a Fortaleza e depois Brasília, e Camarões e Croácia, que se enfrentaram na distante Manaus), pode brigar até mesmo pela primeira posição. ☒

DESCONTRAÇÃO? **Mexicanos oferecem seus traseiros como alvo em treino no Brasil. A "diversão" é um belo enfeite para o clima tenso da seleção**

©1 REUTERS ©2 GETTY IMAGES

O MÉXICO

COMO JOGA

Miguel Herrera varia muito pouco o seu esquema de jogo. Em geral, posta três zagueiros e dois laterais, que podem ou não avançar. Quando se lança ao ataque, coloca dois jogadores na função (Peralta e Giovani dos Santos). Se a intenção é prender mais o jogo, substitui Giovani por "Chicharito" Hernández, que atua um pouco mais recuado.

PONTO FORTE

O ATAQUE
Miguel Herrera é um ofensivista da escola de Ricardo La Volpe, técnico de bom desempenho na Copa de 2006, na Alemanha. Costuma colocar seus laterais para apoiar e seus atacantes pressionando.

PONTO FRACO

ENTROSAMENTO
Os 11 titulares contra Camarões só foram decididos a dois dias da partida. Herrera primeiro optou por quem atua no futebol mexicano e, às vésperas da Copa, chamou os "estrangeiros". Chega sem ritmo.

ESSE É O CARA

PERALTA
Decidiu o ouro olímpico em Londres, o maior título da história do futebol mexicano, e ainda guardou cinco gols nas duas partidas contra a Nova Zelândia na repescagem.

COELHO NA CARTOLA

PEÑA
É o homem do técnico Miguel Herrera dentro de campo. Conhecido como o "Gullit mexicano" pelo tipo físico e o cabelo comprido, é tido como o responsável pela unidade do time.

POR UM FINAL FELIZ

Na segunda Copa do Mundo no Brasil, o grande sonho é, desta vez, a seleção erguer a taça no Maracanã

POR *José Vicente Bernardo*

Quem era vivo não esquece. A inesperada derrota na final para o Uruguai diante de quase 200 000 pessoas no Maracanã foi um golpe duríssimo. Mesmo 64 anos e cinco títulos mundiais depois, uma legião de torcedores reza por uma nova chance – desta vez, com final feliz para o nosso lado. Para ajudar nessa corrente de boas vibrações, nas próximas semanas o país vai pensar, comer, beber e respirar futebol.

Nas páginas seguintes, você acompanha a movimentação de tudo o que cerca as 32 seleções, dos treinos sérios às presepadas nas redes sociais. Divirta-se – e ajude a secar nossos principais adversários. Por precaução, que tal começar pelo Uruguai?

O TEMPO PASSA...
Quando foi inaugurado com seu belo e já antigo relógio, o estádio da Vila Capanema era o terceiro maior do Brasil. Por isso, sediou dois jogos da fatídica Copa de 50

TESTEMUNHA DE 1950

Relógio centenário marcou os 180 minutos de dois jogos da primeira Copa do Mundo no Brasil

O histórico relógio do Estádio Durival Britto e Silva marcava 15h quando teve início a partida entre Espanha e Estados Unidos, em 25 de junho de 1950. Era o primeiro jogo da Copa em Curitiba.

Antes desse momento de glória, o relógio pertenceu à Estação Ferroviária da capital, inaugurada em 1885. Suspeita-se que ele presenciou inclusive a viagem inaugural da linha Paranaguá-Curitiba, em 2 de fevereiro daquele ano. O acontecimento foi noticiado por vários jornais da época, que ressaltaram o papel do imperador D. Pedro II no projeto.

Nas décadas seguintes, porém, o relógio e a estação tomaram rumos diferentes. A estação caminhou para a decadência até encerrar suas atividades. O relógio foi parar no alto do novíssimo Durival Britto, na Vila Capanema. Na época (1943), era o terceiro maior estádio do país (atrás do Pacaembu e de São Januário).

Essa imponência fez com que a Vila Capanema sediasse dois jogos da Copa de 1950: Espanha 3 x 1 Estados Unidos e Paraguai 2 x 2 Suécia. Foram os 180 minutos mais importantes da vida do relógio.

Harry Keough, ex-jogador da seleção americana de 1950, esteve em Curitiba em 2006. Ele declarou que tinha mudado muito nesses 53 anos. Mas o estádio, com seu velho relógio, não tinha mudado quase nada.

POR GIORGIO DAL MOLIN

Ponteiros titulares

Hoje a dupla de ponteiros é titular absoluta da Vila Capanema. Quem cuida deles é José Santos, que trabalha no estádio desde 1958. Ele recorda que, nos anos 80, houve uma tentativa de transferir o relógio para um museu. "Se quisessem, teriam de bancar um placar eletrônico", conta. E assim segue a história dessa verdadeira máquina do tempo.

TUDO NA MÃO

Os dez programas que não podem faltar no smartphone ou no tablet de nenhum torcedor

POR *MARIA ISABEL MOREIRA,* EDITORA DA INFO DICAS

ONEFOOTBALL
Não está no estádio nem diante de uma TV? Um dos grandes destaques deste app é o acompanhamento de partidas em tempo real de vários torneios, e não só as da Copa de 2014.

COPA DO MUNDO DE 2014
Dá para saber a altura de cada atleta das 32 seleções, ver a tabela de jogos, conferir as estatísticas da competição e conhecer as 12 arenas, com seus respectivos jogos.

FIFA 14 BY EA SPORTS
O jogo mantém o torcedor no clima do futebol mesmo quando a bola não está rolando nos gramados de verdade. O app traz times de 33 ligas, gráficos bem definidos e boa jogabilidade.

COPA 2014
Quais são os jogos do dia? Abra o app e você verá logo de cara. Também encontrará de forma fácil outras informações e poderá conhecer os arredores de cada estádio do Mundial.

SOFASCORE
Marque suas partidas favoritas para ser notificado sobre seu andamento, como início, intervalo, fim, gols marcados e cartões amarelos e vermelhos. Sente e aproveite.

FIFA
O app oficial da Fifa traz notícias, classificações, calendário e resultados sobre seleções, atletas, e estádios. Vai acompanhar ao vivo os jogos e a interação com torcedores e esportistas.

COPA DO MUNDO 2014 BRASIL
A interface personalizável é um dos atrativos. Além de calendário e resultados, apresenta notícias sobre as arenas com mapas como o Waze e Moovit.

GUIA DAS CIDADES-SEDE G4R
Para quem vai viajar pelo país, traz dicas de hotéis, restaurantes, atrações e serviços das 12 cidades-sede. Dá para criar uma programação personalizada.

MOOVIT
Vai de transporte público? O Moovit permite traçar rotas, encontrar itinerários e verificar onde estão os ônibus em tempo real em São Paulo, Rio, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre e Fortaleza.

99TAXIS
Quando a escolha recair no serviço de táxis, este app ajuda a encontrar os carros mais próximos disponíveis, usando o GPS do smartphone. O serviço funciona nas 12 cidades-sede do Mundial.

O BIG BROTHER DA SELEÇÃO BRASILEIRA

Se você está curioso para saber o que acontece na concentração da seleção brasileira durante a Copa do Mundo, o Instagram pode revelar muito mais que selfies e pratos de comida

Neymar recebe um presente do artista plástico Romero Britto antes do primeiro jogo da seleção

Hulk mostra de onde vem seu poder durante uma sessão de crioterapia

O Instagram da CBF exibe os bastidores dos vestiários e da concentração

Para quem quer acompanhar o dia a dia do lateral-esquerdo Marcelo na Granja Comary

O EFEITO MONDRAGÓN

O GOLEIRO DA COLÔMBIA, Fayrd Camilo Mondragón Alí, que completa 43 anos neste mês de junho, será o primeiro atleta da história a disputar duas Copas do Mundo num hiato de 20 anos. Reserva nos Estados Unidos, em 1994, quando viu sua seleção recheada de craques como Valderrama, Asprilla e Rincón ser eliminada na primeira fase daquele Mundial, Mondragón chega ao Brasil também no banco de reservas. Observador privilegiado dentro do campo, o arqueiro viu o mundo mudar muito nas últimas duas décadas.

IMORTAL
Na foto maior, Mondragón defende a Colômbia em 2014; na menor, o uniforme fashion em 1994

COMO ERA E COMO FICOU

A única coisa que não mudou nesses 20 anos é a condição de reserva do goleiro da Colômbia

MOEDAS

EM 1994

CRUZEIRO REAL
Moeda que durou de 1993 a 1994

EM 2014

REAL
Moeda vigente no país. Foi adotada em julho de 1994

PRESIDENTE

EM 1994

ITAMAR FRANCO
Herdou a vaga de Collor, após o impeachment

EM 2014

DILMA ROUSSEFF
É a poderosa do Brasil desde janeiro de 2011

CELULAR

EM 1994

MICRO TAC MOTOROLA
Apelidado carinhosamente de tijolo

EM 2014

iPHONE 5 DA APPLE
O celular mais vendido da história

VENCEDORES DO OSCAR

EM 1994

A LISTA DE SCHINDLER
Primeiro Oscar da vida do diretor Steven Spielberg

EM 2014

12 ANOS DE ESCRAVIDÃO
Primeiro longa dirigido por um negro premiado

CARRO

EM 1994

FUSCA ITAMAR
Ressuscitar o carro foi ideia do presidente

EM 2014

NOVO FUSCA
Carro popular na década de 70, voltou moderno e bem mais caro

ROMÁRIO

EM 1994

CRAQUE DA COPA
Artilheiro do Brasil do tetra com cinco gols

EM 2014

DEPUTADO FEDERAL
Ainda polêmico, mas agora em Brasília

LARANJA INDIGESTA

A Holanda fará sua estreia na Copa em Salvador, contra a Espanha – o jogo é uma reedição da última final, em 2010. Ótima oportunidade para os holandeses se deliciarem com a comida típica baiana, certo? Melhor não. Em 5 de junho de 1999, a Holanda enfrentou o Brasil em um amistoso, também em Salvador. Os jogadores – entre eles Seedorf, Davids e Cocu – abusaram da feijoada, do acarajé e do azeite de dendê. Três dias depois, novo amistoso contra a seleção brasileira, dessa vez em Goiânia. A Laranja Mecânica entrou com quatro peças diferentes em relação ao time que havia empatado em 2 x 2 na capital baiana. O motivo? Os atletas tiveram pane intestinal depois dos excessos com a culinária baiana. O Brasil venceu por 3 x 1. Melhor ficar na canja de galinha desta vez...

ALEGRIA, ALEGRIA
O time até tem bons jogadores, mas o importante para eles e para a torcida é se divertir no Brasil. Se der, deu

O CHILE É A SELEÇÃO MAIS LEGAL. VEJA POR QUÊ

Coadjuvantes no grupo da Espanha e da Holanda, os chilenos compensam em outras frentes

ELES CURTEM MUITO A COPA DO MUNDO

O país parece viver um sentimento de unidade total para o Mundial. Nas ruas de Santiago (capital chilena) é possível ver, há meses, propagandas e referências à Copa do Mundo no Brasil. Para muitos, será a grande chance de ver o Mundial de perto.

O TÉCNICO ARGENTINO JORGE SAMPAOLI É UMA FIGURA

Obsessivo, estudioso e irrequieto, vive à beira de um chilique. Sampaoli, nascido na Argentina, é adepto do futebol ofensivo. O técnico assumiu o time nas Eliminatórias e não só classificou a seleção como injetou uma confiança nunca vista antes no time.

70 000 CHILENOS DEVEM VIAJAR PARA O BRASIL

Nenhum país deve mandar tantos torcedores como o Chile. Se todos tivessem ingresso, lotariam um estádio – mas nem todos têm. E mais: uma caravana de 1 000 veículos deve percorrer mais de 15 000 quilômetros, indo onde a seleção estiver.

ELES GRAVARAM O VÍDEO MAIS ARREPIANTE DA COPA

O soterramento de 33 mineiros, ocorrido em agosto de 2010 nas minas de San José, é considerado o pior acidente do país. Todos eles, resgatados apenas em outubro, sobreviveram. E gravaram o vídeo de incentivo mais emocionante da Copa. Procure no YouTube.

JOGAM CONTRA DOIS FAVORITOS AO TÍTULO

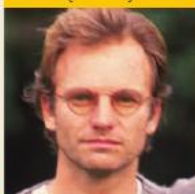
O sorteio não favoreceu o time do craque Vidal e do palmeirense Valdívia. Espanha e Holanda, equipes finalistas da Copa do Mundo da África em 2010, estão também no grupo B. Mas a possível eliminação na primeira fase não preocupa o time.

FILOSOFIA É: QUANTO MAIS DIVERSÃO, MELHOR

O resultado na Copa do Brasil parece ser um fator menor para a torcida chilena. Apesar de nomes como Vidal, Vargas e Alexis Sánchez no elenco, os fanáticos querem mais é se divertir no Brasil. Muitos torcedores desprezaram os hotéis e vão acampar.

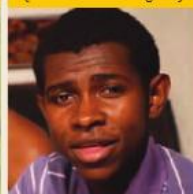
SEPARADOS NO NASCIMENTO

RAKITIC (Seleção croata)

STING (Cantor)

KUYT (Seleção holandesa)

SLOTH (Filme *Goonies*)

RAMIRES (Seleção brasileira)

JEFFERSON (*Para nossa alegria*)

©1 GETY IMAGES ©2 NIKE ©3 ADIDAS ©4 UHLSPORT

CAMISAS DEZ!

A Copa do Mundo do Brasil será lembrada também como uma das mais criativas no quesito uniforme das seleções. Além da inovação tecnológica (as camisas chegaram aos incríveis 320 g de peso, 40% menos que na última Copa), muitos kits resgataram a moda da marca d'água e investiram em referências à cultura de seu país. O designer Glauco Diógenes, especialista em identidade visual de uniformes e marcas do futebol, contou à PLACAR as novidades mais bacanas do mundial.

GANA E CAMARÕES

A Puma tem longo histórico de patrocínio com atletas negros – caso de Pelé, nos anos 70. Para esta Copa, designers camaroneses e ganeses foram convidados a desenhar os uniformes de suas seleções e criaram camisas cheias de grafismos tribais com referências à cultura local.

©4

IRÃ

Única seleção na Copa vestida pela empresa alemã Uhlsport, vem ao Brasil com um kit convencional: camisa número 1 branca e número 2 vermelha. A novidade está na marca d'água destacando um guepardo asiático, animal terrestre mais rápido do mundo – atinge até 100 km/h. O felino, típico da região, é símbolo de força e agilidade.

BÉLGICA

Mais uma seleção cujo uniforme tem marca d'água: uma coroa. O objeto é símbolo da seleção desde 1920, quando o rei Albert I concedeu à federação o título de associação real. O desenho da marca suíça Burrda Sport carrega no tom vermelho no kit número 1 e incluiu no brasão e nas mangas as cores da bandeira: preta e amarela.

©3

ALEMANHA

A Alemanha é o Flamengo na Copa. Pela primeira vez, os germânicos irão usar uma camisa número 2 rubro-negra, igual à do clube carioca. A Adidas é a patrocinadora dos dois times, e a estratégia prevê que o Flamengo ganhe visibilidade mundial enquanto a seleção alemã deve ter, ao menos, a simpatia dos flamenguistas durante o Mundial.

©2

AUSTRÁLIA

O uniforme homenageia a equipe que classificou a seleção para sua primeira Copa, em 1974. Daquele modelo, a nova camisa traz o amarelo vibrante e o mesmo emblema, com a imagem de uma ave e um canguru. A frase "Nós, Socceroos, podemos fazer o impossível" foi dita pelo capitão australiano naquela Copa, Peter Wilson, e vem gravada atrás do pescoço.

©2

EUA

A novidade está na camisa número 2, uma espécie de uniforme do Capitão América, com viés bem patriótico. A criação abusa das cores da bandeira norte-americana, em três listras: uma azul, outra branca e a maior delas, vermelha, mesma cor dos shorts. Foi criada também uma fonte exclusiva para os trajes dos norte-americanos.

©3

RÚSSIA

Homenageia as primeiras conquistas espaciais do país, ainda como União Soviética. A imagem seria a mesma de Yuri Gagarin ao ver a Terra. A camisa número 2, branca, simboliza a cor dos astronautas.

©2

HOLANDA

O novo emblema da seleção é um leão branco em movimento e representa os pilares da nova geração: simplicidade, honra e unidade. Antes, vinha representado apenas pela cabeça do animal com uma coroa.

AS SELEGATAS

Nossos craques batem um bolão também fora de campo

ISABELLE SILVA

Casada com o zagueiro e capitão da seleção há dez anos, Isabelle e Thiago têm dois filhos

BARBARA CARTAXO

No aniversário de Barbara, em maio, Paulinho acertou com Thiaguinho uma apresentação de presente para a esposa

SARA MADEIRA

A atriz portuguesa Sara Madeira foi a última conquista divulgada pelo zagueiro. O romance terminou em 2011

CLARICE ALVES

A atriz de 25 anos, namorada do lateral, fez uma prostituta no filme *Diminuta*

IRAN ÂNGELO DE SOUZA

A esposa do atacante disse recentemente se sentir lisonjeada por ser casada com um símbolo sexual do país

THAÍSSA CARVALHO

A atriz, que tem em seu currículo a novela *Flor do Caribe*, namora o lateral-direito há mais de um ano

MILENE MAX

Assim como Shakira e Piqué, o casal batizou a primeira filha com o nome de Milan

LIZ QUINTAL

A nova conquista do centroavante é a professora Liz Quintal, de Macaé

LUDMILA

A bela é casada com o armador da seleção. O casal acabou de ter uma filha (Júlia) às vésperas do Mundial

SUSANA WERNER

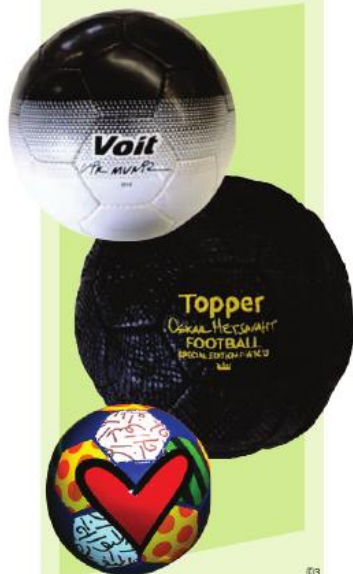
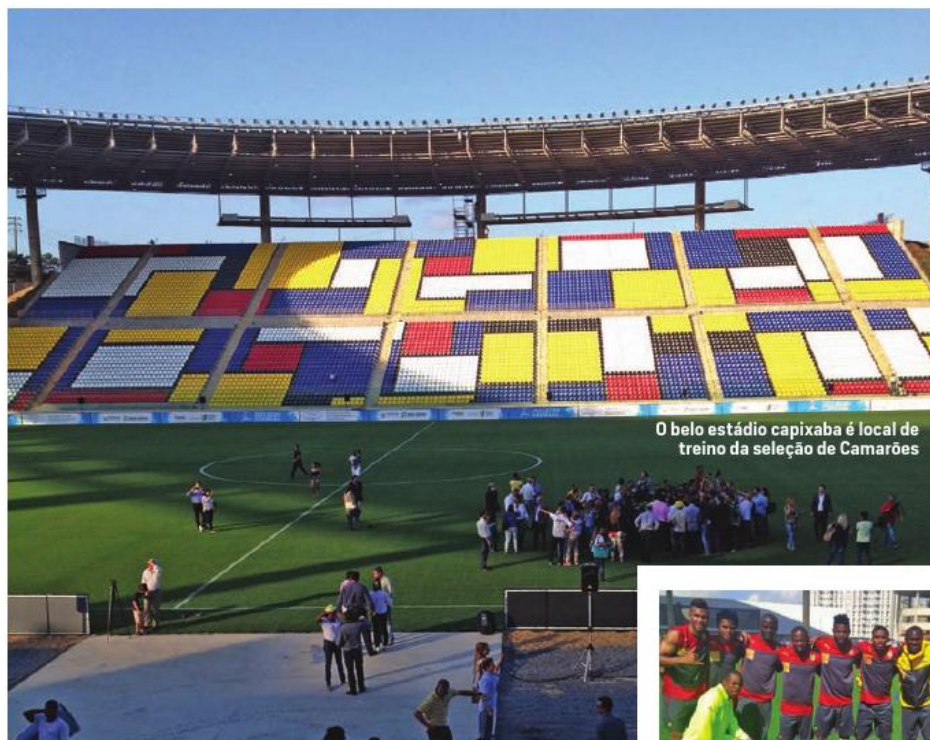
Casada com o goleiro da seleção, Werner é apresentadora e ex de Ronaldo Nazário

BRUNA MARQUEZINE

A atriz de apenas 18 anos já é um símbolo sexual, motivo das diversas brigas do casal

O HOMEM MAIS IRADO DA CIDADE

POR *Enrique Aznar*

©3

Primeiro apareceram as chuteiras brancas. Da Pony. Era estranho. Depois, vieram as vermelhas, e George Weah cansou de fazer gol com uma delas no Milan. Aí inventaram o terceiro uniforme. Cores berrantes, bizarras. Mais: as bolas deixaram de ser pretas e brancas. Foram pintadas de laranja! As chuteiras enfrangalharam ainda mais. Verdes, roxas, rosas. Agora, um pé de cada cor. E botinhas! Eu me esforço para ser um homem do meu tempo. Mas tudo tem limite. Estão vendendo agora bolas de futebol customizadas. Bolas gourmet. Assinadas por artistas e designers! Que disparate. Eu não sou palhaço. Você é?

O belo estádio capixaba é local de treino da seleção de Camarões

A LIÇÃO DE CARIACICA

Nem Maracanã, nem Itaquerão, nem Mané Garrincha. O estádio onde treina Camarões é o que mais pode beneficiar a população de sua cidade

NO QUE SE REFERE A LEGADO para a população, o melhor estádio da Copa do Mundo do Brasil não está em nenhuma das 12 cidades-sede. Fica em Cariacica, um município de 375 000 habitantes colado a Vitória, capital do Espírito Santo.

O Kleber Andrade foi vendido em 2008 ao governo capixaba pelo Rio Branco Atlético Clube, um dos mais populares times locais, e reconstruído do zero. Embora sirva ao Mundial apenas como local de treinamento para a seleção de Camarões, adversária do Brasil na rodada final da primeira fase, é a arena que mais pode trazer retorno à população de seu entorno.

Reinaugurado no último dia 4 de junho com a primeira fase de obras concluída, foram entregues as arquibancadas para 21 152 lugares (o melhor público do Campeonato Capixaba de 2014 teve 3 034 pagantes), gramado, cobertura, iluminação, banheiros e vestiários. Se for cumprida a promessa do governo do Espírito Santo, o Kleber Andrade vai iniciar 2015 totalmente pronto, com pista de atletismo, uma concha acústica para espetáculos musicais e teatrais, quadras poliesportivas abertas à comunidade e um pavilhão com dois pavimentos para atividades esportivas e educacionais.

"Você não pode fazer um investimento para um só evento, mas sim para ficar para a população. Esses estádios gigantescos da Copa, para serem usados uma vez por semana, uma vez por mês, não fazem sentido. É preciso ter uma versatilidade maior para que valha a pena o retorno", diz o governador Renato Casagrande (PSB). O valor final da obra, segundo ele, será de 160 milhões de reais — o que representaria pouco mais de 10% do custo do Mané Garrincha, em Brasília (1,56 bilhão de reais).

O projeto arquitetônico do estádio é de autoria de Ciro Pirondi e Sheila Basilio. "Conseguimos fazer um equipamento esportivo, social e educacional. E cultural também. Essa brincadeira que fizemos com as cores nas arquibancadas, lembrando o Mondrian [Piet, pintor holandês], fez muita gente que não conhecia se interessar pela obra dele", diz Pirondi.

POR MAURÍCIO BARROS

CRISTIANO RONALDO X LIONEL MESSI: QUEM CHEGA MELHOR?

PORTUGAL E ARGENTINA precisam chegar ao menos até as quartas de final para que se possa ver o confronto dos dois maiores craques do mundo no momento: Cristiano Ronaldo e Lionel Messi. O português, desta vez, vem com mais moral. Afinal, é o atual melhor do mundo e acabou de vencer a Champions League pelo Real Madrid. O argentino fez uma temporada abaixo do nível estupendo dos anos anteriores, mas está 100% fisicamente, ao contrário de Ronaldo. Quem, afinal, chega melhor ao Brasil?

O jornalista português Luis Miguel Pereira, autor do livro *CR7 – Os segredos da máquina*, reconhece que a pressão sobre Ronaldo é grande – ele é a estrela solitária na seleção, tanto em termos midiáticos quanto em campo. Principalmente após o incrível ano que teve na Espanha. "Ninguém tem a mínima dúvida de que ele é um caso à parte na equipe. Mas, do ponto de vista mental, a pressão não é um problema. Ele responde bem, foi assim durante sua vida toda", opina Pereira. Se emocionalmente Ronaldo está preparado, fisicamente tem problemas: terminou a temporada com uma inflamação no tendão rotuliano do joelho e chegou a preocupar a comissão técnica portuguesa. Para os médicos, a lesão só se resolve de uma maneira: com repouso, algo impensável em uma Copa do Mundo. "Ele tem uma grande vantagem em relação à maioria dos atletas: conhece muito bem o seu corpo. Ronaldo sabe gerir sua condição física de acordo com a exigência dos jogos", relata o especialista.

Do outro lado, Messi não apresenta nenhum sinal de problemas físicos após uma temporada em que passou bastante tempo no departamento médico do Barcelona – foram cinco problemas musculares, algo raro em sua carreira. Raro também foi seu desempenho técnico, bem inferior ao dos anos anteriores: foram 28 gols, sendo que em 2012/13 marcou 45 e em 2011/12 fez incríveis 91. Para o secretário de redação da revista argentina *El Gráfico*, Elías Perugino, a queda de rendimento não preocupa. "Se vê Messi muito feliz e participando bastante do grupo, em que são todos amigos – isso é o mais importante para ele", analisa. Elías também acredita que Messi deverá ter menos pressão dentro de campo, pois a estrutura ofensiva da Argentina reparte as responsabilidades entre ele, Di María, Higuaín e Agüero. Mas a cobrança externa será maior que nunca. "A diferença entre ele e o Maradona de 86 é que Diego surpreendeu a todos e, agora, espera-se muito de Messi", analisa o jornalista argentino.

Em uma disputa, no entanto, o camisa 7 português já supera o camisa 10 da Argentina: liderança. Ambos são capitães de suas seleções, mas a postura de Messi é mais tímida, enquanto Ronaldo é um líder nato. "Sua autoconfiança e seu talento, bem acima da média do grupo, contagiam os colegas", afirma Pereira.

Ainda que CR7 seja mais ativo, as bolsas de apostas indicam que, entre os dois, é mais provável que Messi levante a taça.

POR LUIZ FELIPE SILVA

DUELO DE ESTRELAS
O talento de Cristiano Ronaldo e de Messi é inquestionável – e equivalente. O que muda é o espírito de liderança e a condição física de cada um

Josimar (no centro) foi convocado "no susto" e surpreendeu

JOSIMAR É MELHOR QUE MESSI

(pelo menos em Copas do Mundo)

Josimar é protagonista de um dos maiores contos de fada das Copas do Mundo. Em 1986, chegou ao México como alternativa de última hora ao corte do também lateral-direito Leandro, que se desentendeu com o técnico Telê Santana. Na terceira partida da seleção naquele mundial, contra a Irlanda do Norte, fez sua estreia: 3 x 0, com direito a um gol antológico – o tento foi eleito pela rede britânica BBC como o oitavo mais bonito de todas as Copas.

Josimar repetiria a dose nas oitavas de final, quando driblou três adversários poloneses e marcou, quase sem ângulo, outro golaço – e nova vitória por 3 x 0. Foi eleito o melhor lateral-direito do torneio.

Em contrapartida, Lionel Messi já ganhou tudo o que pôde pelo Barcelona, foi eleito o melhor do mundo por quatro vezes, mas, em Copas do Mundo... Foram oito jogos (mais que o dobro das três partidas de Josimar) e apenas um gol (metade do ex-craque do Botafogo!), marcado na goleada de 6 x 0 sobre Sérvia e Montenegro, em 2006. Mesmo sendo lateral-direito, a média de gols de Josimar em Copas é das mais altas: um gol a cada 135 minutos. Número mais que quatro vezes superior ao do argentino: um gol a cada 571 minutos. E Messi nunca entrou em nenhuma "seleção da Copa" eleita pela Fifa...

Josimar e Messi empatam em um quesito: nenhum dos dois passou das quartas de final. Tanto o Brasil na Copa de 86 quanto a Argentina em 2006 e 2010 morreram a um passo da semi.

POR LUIZ FELIPE SILVA

Josimar

Josimar Higino Ferreira

Nascimento: 19 de setembro de 1961 (52 anos)

Posição: lateral-direito

Clubes: Botafogo, Sevilha, Flamengo, Internacional, Novo Hamburgo, Bangu, Uberlândia, Ceará, Jorge Wilstermann, Fast e Mineros de Guayana

Seleção: 16 jogos, 2 gols

Uma revista norueguesa foi batizada de *Josimar* em sua homenagem

"IMAGINA NA COPA"

O bordão mais popular da era pré-Copa se materializou às vésperas do Mundial do Brasil com a chegada das 32 seleções. Selecionamos as notícias mais esdrúxulas publicadas nos sites brasileiros nas últimas semanas

Schweinsteiger e Neuer vestem camisa e cantam hino do Bahia em preparação da Alemanha

ESPN.com.br

1767

Fonte: ESPN.com

Andressa Urach vai à chegada da seleção de Portugal recepcionar Cristiano Ronaldo

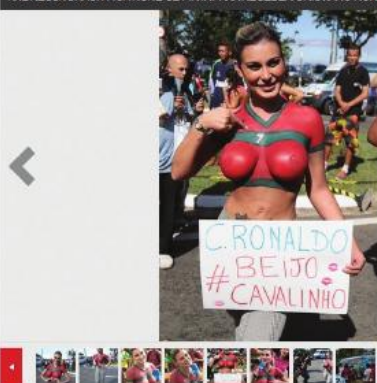
Por Jovem Pan

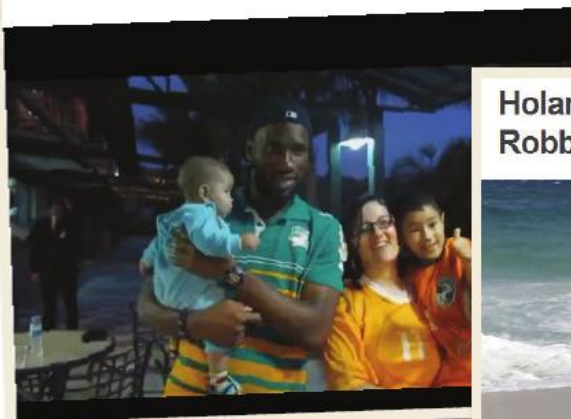
ANDRESSA URACH FICA NUA E SE PINTA PARA RECEBER CRISTIANO RONALDO

Fonte: UOL

Jogadores da seleção argelina veem mulher sem véu e 'torcem' o pescoço

Fonte: Extra

Valdívia, o cachorro, se irrita ao ser fotografado próximo ao Itaquerão

Drogba recebe "Drogbinha", realiza o sonho de fã baiano e ouve promessa

Estrela da Costa do Marfim faz a alegria de Daniel Neto ao tirar fotos e distribuir autógrafos, ganha camisa do Vitória e terá homenagem se for artilheiro da Copa

Fonte: www.globoesporte.com

Holandeses passeiam na praia de Ipanema e Robben se arrisca no frescobol

Fonte: Extra

Depois de brincar com os jogadores, cachorro dá uma 'aliviada' no treino da Bósnia

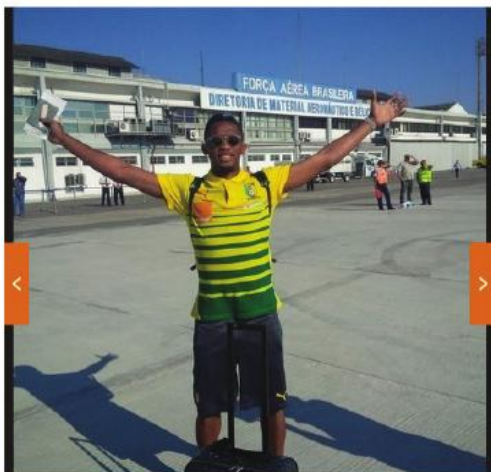
Fonte: Extra

Safadinho

Turista da Croácia invade link da Globo e beija repórter ao vivo

Fonte: UOL

Até Eto'o entra no embalo e decreta: "Obina é melhor"

Felipe Pereira
Do UOL, em Vitória 09/06/2014 18h48

Fonte: UOL

Atacante australiano que encontrou aranha no quarto diz: "estou acostumado"

Fonte: Gazeta Online

Balotelli pede a namorada em casamento

'O sim mais importante da minha vida', disse o jogador da Itália

Fonte: O Globo

Fonte: Extra

Jogadores da Inglaterra dançam lepo-lepo no Rio

Por Renan Prates

Treino da Inglaterra no Rio — 1 de 5 próxima »

Fonte: www.torcedores.com

Bateria do ônibus descarrega, e México vai para treino de táxi

9 junho 2014 · eicn · Esportes · Sem comentários

Os jogadores mexicanos tiveram uma surpresa desagradável na manhã desta segunda-feira. A bateria do ônibus da delegação descarregou e o grupo precisou utilizar táxis para deixar o hotel e ir para a atividade no CT Rei Pelé, em Santos, no litoral de São Paulo.

Fonte:EICN

CORTES NA ALMA

Eles se prepararam durante quatro anos – ou a vida inteira, no caso dos estreantes em Copas – para disputar o Mundial no Brasil. Eram nomes certos e até protagonistas de suas seleções. Mas a fatalidade cruzou seu caminho. Conheça alguns craques que deram adeus à Copa às vésperas do pontapé inicial

ALDO RAMÍREZ

O meia de 33 anos iria estrear numa Copa, mas lesionou o **joelho** esquerdo no último amistoso de sua seleção.

MAKOTO HASEBE

Capitão da seleção, o meia lesionou o **menisco direito** num amistoso do seu time, o Everton-ING. Passou por duas cirurgias.

ECHIÉJILÉ

O lateral-esquerdo do Monaco sofreu uma **ruptura muscular** no amistoso sem gols contra a Grécia, em 3 de junho.

FALCAO GARCÍA

O atacante do Monaco rompeu os **ligamentos** contra um time da 4ª divisão, em janeiro. Aos 28 anos, iria estrear em Copas.

LARS BENDER

Destaque do meio-campo do Bayer Leverkusen, contundiu a **coxa** em um treino da seleção alemã em 22 de maio.

JERRY AKAMINKO

O zagueiro, que joga no futebol turco, torceu o **tornozelo** no amistoso contra a Holanda, no fatídico 31 de maio.

FRANÇA

RIBÉRY

Melhor jogador da Europa em 2013, o craque francês não se recuperou de uma **lombalgia.** Foi cortado na semana passada.

"É COM DOR NA ALMA QUE SOU FORÇADO A DEIXAR A EQUIPE DA FRANÇA E ABANDONAR A COPA."

CROÁCIA

NIKO KRANJCAR

Com 81 jogos pela seleção croata, o meia sofreu uma lesão na **coxa esquerda.** Iria enfrentar o Brasil em sua segunda Copa.

ESPANHA

THIAGO ALCÂNTARA

Filho do ex-volante tetracampeão Mazinho, Thiago lesionou o **joelho** e passou por uma cirurgia nos ligamentos.

HOLANDA

VAN DER VAART

Com 109 convocações, o meia do Hamburgo, de 30 anos, sofreu uma **lesão na panturrilha** em 28 de maio.

COSTA RICA

ÁLVARO SABORÍO

Um dos maiores jogadores da história de seu país, Saborío **quebrou o pé** no treino 15 dias antes da estreia na Copa.

ALEMANHA

MARCO REUS

No amistoso contra a Armênia (6 x 1) na sexta passada, o meia rompeu os ligamentos do **tornozelo** em uma disputa boba.

"MEU SONHO ACABOU EM UM SEGUNDO."

INGLATERRA

THEO WALCOTT

O atacante do Arsenal rompeu os **ligamentos** no começo do ano e, apesar dos esforços, só estará bom em julho. Tarde demais.

ITÁLIA

MONTOLIVO

O meia, com 29 anos e mais de 50 partidas pela Azzurra, **fraturou a tíbia** no amistoso contra a Irlanda, em 31 de maio.

ITÁLIA

RÔMULO

Brasileiro naturalizado italiano, o volante avisou o técnico Cesare Prandelli de sua **inflamação no músculo adutor**.

"EU TINHA COMO ESCONDER E IR PARA O BRASIL MESMO COM DOR. MAS PREFERI SER FRANCO."

Neymar em uma das centenas de entrevistas que deu para jornalistas do mundo todo

DIA 18/06
EDIÇÃO NÚMERO 2 NAS BANCAS

ESPECIAL
PLACAR
736
GUIA
COPA 2014